

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

Sessão Solene em Comemoração ao Centenário do Clube Athletico Paranaense, realizada em 25/3/2024.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e Senhores, muito boa noite. Sejam todos muito bem-vindos ao grande Plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Centro Cívico, Curitiba, Capital do Estado. Informamos desde já que estamos ao vivo pela *TV Assembleia* e pelas redes sociais da Assembleia Legislativa do Paraná. Nesta noite, a Assembleia Legislativa do povo do Paraná tem a imensa honra, o justificado orgulho e a imensa alegria de realizar a *Sessão Solene em Comemoração ao Centenário do Clube Athletico Paranaense*, fundado em 26 de março de 1924. A proposição desta Sessão Solene é dos Ex.^{mos} Sr.^s: Presidente da Casa, Deputado Ademar Luiz Traiano; 1.º Secretário, Deputado Alexandre Curi; Deputado Hussein Bakri, Líder do Governo nesta Casa; e Deputados Luiz Claudio Romanelli, Matheus Vermelho, Ney Leprevost, Thiago Buhner e Tito Barichello. Neste instante, Senhoras e Senhores, iniciando de fato os trabalhos, convidamos para compor a Mesa de Honra: um dos proponentes e Presidente desta Sessão, 1.º Secretário da Casa de Leis do Povo do Paraná, Deputado Estadual Alexandre Curi; também proponente, Presidente da Comissão de Esportes desta Casa de Leis, Deputado Thiago Buhner; Secretário Executivo do Codesul, ex-Governador do Paraná, atleticano, nosso Governador Orlando Pessuti; representando toda a Diretoria do Clube Athletico Paranaense, Presidente do Conselho Deliberativo do Clube Athletico Paranaense, nosso querido amigo Dr. Aguinaldo Coelho Farias; Líder do Governo nesta Casa de Leis e proponente, Deputado Hussein Bakri; representando o Egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, Desembargador José Rodrigo Sade; Deputado proponente, atleticano, Deputado Luiz Claudio Romanelli; Presidente da

Federação Paranaense de Futebol, Hélio Cury Filho; também proponente, Deputado Matheus Vermelho; Deputado Nelson Justus; funcionário do Clube Athletico Paranaense, na verdade é uma lenda, é uma legenda e um símbolo do Club Athletico Paranaense, Edmilson Aparecido Pinto, o “Bolinha”; e, representando os torcedores à Mesa, Fernando Felix de Azevedo. Deputado Alexandre Curi, Presidente da Sessão, com a permissão de V.Ex.^a, cumprimentamos e agradecemos a presença e a participação neste momento do Vereador João, da 5 Irmãos, aqui da capital, que está conosco; também do Vereador Alexandre Leprevost, que está aqui. Cumprimos e agradecemos a presença do Paulo Afonso Cunali, 1.º Vice-Presidente do Conselho Deliberativo do Clube Athletico Paranaense; do Mauro Osman; do Dr. Marcelo Alberto Gorski Borges, Procurador Federal, representando a Procuradoria Federal no Estado do Paraná; e do Deputado Moacyr Fadel. Já vamos concluir, Deputado Alexandre Curi. Cumprimos o Diretor de Cidadania e Direitos Humanos da Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania, que representa o Secretário Santin Roveda, foi duas vezes conselheiro e diretor do Clube Athletico Paranaense, nosso amigo, Professor Rodolfo Moser; o querido Edgard Calvet Gonçalves Junior, ex-Presidente do Conselho do Trabalho da FIEP de São José dos Pinhais; os jornalistas que estão conosco, por exemplo, a Monique Vilela, repórter esportivo; a querida Kely Barbosa, que trabalha na Casa, inclusive, e tem o site específico sobre o centenário do Clube, o *cap100.com.br*; nosso querido amigo Leonardo, que está aqui, o Leozinho, e sua mãe Luciane; o ex-Deputado Rasca Rodrigues, a Tamara e o Guilherme Buhner, esposa e filho do nosso Deputado. Cumprimos, na pessoa do Cartola do Athletico, as senhoras e os senhores, amigos e amigas. Viva o Clube Athletico Paranaense!

Com a palavra o Presidente da Sessão, Deputado Alexandre Curi.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi): *"Sob a proteção de Deus",* declaro aberta a presente **Sessão Solene em Comemoração ao Centenário do Clube Athletico Paranaense**, aprovada por unanimidade nesta Casa de Leis.

Convido todos para ouvirem o Hino Nacional Brasileiro e, logo após, o Hino do Paraná, a serem executados pela Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, sob a regência do Maestro Capitão Eliseu.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro e do Hino do Estado do Paraná.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Uma salva de palmas à nossa Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, Regente Capitão Eliseu. Obrigado, Maestro. Deputado Alexandre Curi, cumprimos também as lideranças da comunidade, como o Reinaldo Rocha, da Cidade Industrial de Curitiba. Com a palavra, Senhoras e Senhores, para seu pronunciamento, Presidente da Sessão, um dos proponentes desta Sessão, Deputado Alexandre Curi.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi): Muito boa noite a todos. Meus cumprimentos aqui ao Deputado Thiago Buhner, Presidente da Comissão de Esportes desta Casa de Leis. Quero aqui cumprimentar o nosso ex-Governador, ex-Presidente desta Casa, grande atleticano Orlando Pessuti. Meus cumprimentos ao Dr. Aguinaldo Coelho, Presidente do Conselho Deliberativo do Clube Athletico Paranaense. Quero estender meus cumprimentos ao Márcio Lara, ao Mauro Osman e ao Rodrigo Monteiro, obrigado pela presença. Transmitam o nosso grande abraço, o abraço desta Casa de Leis ao maior dirigente esportivo da história deste País, o Mario Celso Petraglia, nosso grande Presidente. Quero cumprimentar o Desembargador Eleitoral José Rodrigo Sade; meus cumprimentos a outro grande atleticano, nosso Líder do Governo, Deputado Estadual Hussein Bakri; meus cumprimentos também a esse grande atleticano apaixonado pelo clube, Deputado Luiz Claudio Romanelli. Quero aqui também cumprimentar outro atleticano, o Deputado Matheus Vermelho; cumprimentar o Hélio Cury, que é o Presidente da Federação Paranaense de Futebol; meus cumprimentos ao ex-Presidente desta Casa, um grande atleticano, apaixonado, não perde um jogo, o Deputado Nelson Justus. Meus cumprimentos aqui ao Sr. Fernando Felix de Azevedo, representando os torcedores; e uma saudação especial ao Bolinha, nosso, sem dúvida nenhuma, patrimônio do Clube Athletico

Paranaense, que nos honra com a nossa visita. Quero cumprimentar todos os senhores e senhoras, digníssimos convidados. É com profundo sentimento de honra e emoção que hoje nos reunimos na Casa do Povo do Paraná para celebrar não apenas um clube, mas uma instituição que tem sido o coração pulsante do nosso Estado, levando o nome do Paraná aos quatro cantos do mundo, o Clube Athletico Paranaense. Uma instituição agora centenária, cuja história muito se relaciona com o progresso do nosso Estado e a conquista do protagonismo nacional. *“Athletico, Athletico, conhecemos o seu valor”* começa o nosso hino, uma ode à paixão que transcende gerações. Uma paixão que muitas vezes vem de sangue e que foi determinante para que hoje ninguém duvide do valor do Clube Athletico Paranaense. Essa *“camisa rubro-negra que só se veste por amor”* é mais do que um manto, é uma pele, uma identidade indestrutível que nos une e nos identifica em qualquer lugar, em qualquer situação. Meus laços com o Clube Athletico Paranaense não começaram comigo, eles são tão antigos quanto o próprio clube, entrelaçados com a sua história através das gerações da minha família, de meu avô, que honrosamente presidiu esse clube, ao legado do meu pai e ao meu humilde serviço no Conselho e nas arquibancadas. Cada membro da família Curi se dedicou ao Athletico, compartilhou do mesmo sonho: ver o nosso clube não apenas prosperar, mas também ser o farol de excelência, paixão e união. Hoje, enquanto marchamos, não apenas cantamos o Hino do Furacão, o vivemos diariamente. Cada palavra, cada nota ressoa com os ecos dos triunfos e dos desafios superados, no peito ostentando a faixa de campeão. Se hoje as faixas são frequentes no peito dos atleticanos é sempre muito importante lembrar que um passado não muito distante não era assim, que já tivemos dias de muito sofrimento e que chegamos a duvidar de que um dia chegaríamos a comemorar o centenário do clube, ainda mais com o *status* de maior e mais vitoriosa agremiação esportiva do Estado e uma das principais do País. É por isso que o coração atleticano tem que estar sempre voltado para os feitos do presente, que são muitos - campeão brasileiro, campeão da Copa do Brasil, bicampeão da Sul-Americana, dono de um dos mais modernos estádios e

dos mais completos centros de treinamento do mundo -, mas também com as glórias do passado, com a certeza de cada passo dado. Cada pequena conquista foi um tijolo sólido na construção desse gigante que é hoje o Clube Athletico Paranaense. Nosso hino nos lembra que *"à tradição, vigor sem jaça nos legou o sangue forte"*. Sim, herdeiros de uma tradição inabalável, somos convidados a carregar o legado de quem tem raça e não teme a própria morte. Essa é a essência do ser rubro-negro, a coragem de enfrentar desafios, a determinação para superar as adversidades e, acima de tudo, o amor incondicional pelo nosso clube, é isso que realmente nos define. O que faz do Athletico Paranaense verdadeiramente especial não são apenas títulos e as vitórias é a nossa comunidade, a paixão dos nossos torcedores, a dedicação das nossas equipes e o compromisso de cada indivíduo que contribui para o sucesso do nosso clube. É a nossa capacidade de levantarmos juntos após cada queda, celebrarmos cada vitória como se fosse a primeira e nunca perdermos a fé no futuro do nosso clube. Portanto, enquanto celebramos essa incrível jornada de 100 anos, façamos também uma promessa coletiva de manter vivo o legado do Clube Athletico Paranaense. Que continuemos a apoiar o nosso clube com todo o nosso coração e alma, garantindo que as próximas gerações possam compartilhar a mesma paixão e orgulho que sentimos hoje. Viva o Clube Athletico Paranaense!

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Deputado Alexandre Curi, com a vossa licença e permissão, antes que V.Ex.^a conduza os trabalhos, acabam de chegar dois proponentes também: Deputado Ney Leprevost, senhoras e senhores, recebendo uma saudação carinhosa, encaminha-se à Mesa; e, da mesma forma, ostentando a camisa rubro-negra, Deputado Tito Barichello, Delegado Xerifão, também vem à Mesa, senhoras e senhores. Cumprimentando a Dr.^a Tathiana Guzella e o Deputado Bazana, que estão conosco, a quem pedimos uma salva de palmas, em especial muitos atleticanos do gabinete que aqui estão também. Deputado Alexandre Curi, Presidente da Sessão.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi): Meus cumprimentos a esses dois grandes atleticanos, Deputado Ney Leprevost e Deputado Tito Barichello. Agradecemos a presença do Deputado Bazana. Neste momento, convidamos todos para assistirem a um vídeo sobre a homenagem dos ex-atletas do Clube Athletico Paranaense.

(Apresentação de Vídeo.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi): Neste momento, concedo a palavra ao Ex-Presidente desta Casa, Deputado Nelson Justus.

DEPUTADO NELSON JUSTUS: Muito boa noite a todos. Vou saudar o nosso Presidente Alexandre Curi e vou deixar de nominar todas as autoridades aqui, porque este é um encontro onde não existem autoridades, existem atleticanos. E essa é a maior homenagem, a maior autoridade que todos podemos ter. Então, sejam todos muito bem-vindos a nossa Casa. Parabéns a todos aqueles que, de uma maneira ou de outra, tornaram esta festa possível e ela vai adiante. Eu quero crer que vocês já devem ter ouvido alguém dizer: *“Pode ter um atleticano igual a mim, mas mais atleticano do que eu não tem”*. Todo atleticano fala isso. É uma realidade, porque o atleticano antes de tudo é um fanático. É uma religião ser atleticano. Assim como disse o Alexandre muito bem no seu pronunciamento, tem coisas que vêm da família da gente. O meu tio-avô era o Jofre Cabral, que os mais antigos conhecem e sabem de como era o Ex-Presidente Jofre naquela época. Minha mãe entendia mais de futebol do que eu que sou um fanático e doente pelo Athletico. Ela era tão fanática pelo Athletico que só votava para Vereador em um mesmo candidato porque ele era um locutor do Athletico. Ela nem o conhecia, mas votou a vida inteira, enquanto estava viva, nesse candidato, porque dizia: *“Esse é atleticano”*. Sicupira mandava sempre um abraço para a dona Jujita, muitos de vocês devem ter ouvido nos seus pronunciamentos nos jogos, e essa dona Jujita era a minha mãe. E eu tenho, principalmente para os mais moços que não conhecem isso, e devem pesquisar no *Google* o que vou dizer hoje, e participei disso ativamente. Em 1969, Pessuti, tínhamos um grande

Athletiba, quase que como uma final, e nós, meninos da época, resolvemos fazer um desfile na Rua XV com elefantes, todos pintados de vermelho e preto, coisa que hoje seria um verdadeiro crime, e puxados por um Galaxie branco, que levava uma bandeira de 360 metros quadrados. Eu pilotava esse Galaxie. Se vocês puxarem lá no *Google* vão ver um magrinho, esbelto, puxando a bandeira, juntamente com o João Luiz Rego Barros, com o Heitor Valente, o João Farracha, e outros fanáticos, malucos que torciam pelo nosso Athletico. São situações bizarras e psicodélicas como essa que fizeram com que, quando cheguei em casa, meu pai quase... só não me bateu porque não era seu hábito. Mas como vai alguém com um carro daquele, na época, puxar uma bandeira, bandeira esta que ficava na minha casa, pela Rua XV, com mais dois elefantes? Foi algo que hoje claro não seria possível isso, mas a nossa torcida, os nossos Fanáticos, que naquela época vieram aqui à Assembleia, Alexandre, pedir o primeiro computador para a Torcida "Os Fanáticos", e nós fomos entregar esse primeiro computador. Naquela época, "Os Fanáticos" ainda estava nascendo. Então, fiz questão de contar isso, porque são coisas que acontecem só para quem é athleticano. Quem não viveu isso dificilmente vai viver, porque tínhamos um clube que era um clube amador e que hoje torna-se, graças a esses extraordinários diretores do nosso Athletico, e eu vou render sempre a minha homenagem, como bem disse o Alexandre, a esse Mario Celso Petraglia, que dá inveja a todos os outros clubes. Qualquer adversário nosso sonharia em ter um Mario Celso como Presidente, que juntamente com toda a sua equipe, e muitos deles aqui hoje, fizeram com que chegássemos onde chegamos. Parabéns ao nosso Club Athletico Paranaense. Parabéns a todos os athleticanos. Parabéns à Assembleia Legislativa e a todos os Deputados que prestam esta justíssima homenagem na data do seu aniversário. Nós realmente temos motivos de sobra para termos orgulho de sermos athleticanos. Viva o nosso Athletico!

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi): Neste momento, concedo a palavra ao Deputado Ney Leprevost.

DEPUTADO NEY LEPREVOST: Boa noite, amigas. Boa noite, amigos. Boa noite, nação athleticana. Fico muito feliz de ver a Assembleia Legislativa do Paraná com tantos torcedores do nosso Furacão. Ao cumprimentar o Deputado Alexandre Curi, cumprimento todos os Parlamentares aqui presentes. Ao cumprimentar o Desembargador Rodrigo Sade, cumprimento todas as autoridades já nominadas. E ao cumprimentar meu querido amigo Mauro Osman, cumprimento, de modo muito especial, toda equipe que trabalha no Club Athletico Paranaense. Fiquei orgulhoso ao ver, na noite de sábado, o rei da música brasileira, Roberto Carlos, encantado com a nossa Arena, e declarando isto publicamente para todo o Brasil. Peço licença ao Deputado Thiago Buhner, que está presidindo esta sessão, para não fazer discurso, porque o discurso que nós atleticanos, e eu comecei trabalhando no rádio muito cedo como repórter esportivo da equipe do Carneiro Neto, convivendo com o comentarista Augusto Mafuz, e com outro comentarista athleticano, que era o Barcímio Sicupira, eu aprendi a me policiar no rádio para não deixar transbordar o meu amor pelo Athletico. Mas, ao não exercer a função de repórter, tenho a liberdade de fazer isto agora, junto com vocês, e convido a todos para que neste momento possamos expressar o que está no nosso coração, que é: *“Athletico, Athletico, conhecemos o teu valor! E a camisa rubro-negra só se veste por amor. E a camisa rubro-negra só se veste por amor”*. Viva o Athletico! Viva a maior torcida do Paraná!

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e Senhores, amigos e amigas que nos acompanham pela *TV Assembleia* e pelas redes sociais, a partir de agora presidindo a Sessão Solene o também proponente da homenagem, com a palavra para a condução dos trabalhos o Deputado Thiago Buhner.

SR. PRESIDENTE (Deputado Thiago Buhner): Gente, muito boa noite. Obrigado pela presença de todos. Como costumamos ouvir no nosso estádio Mario Celso Petraglia, hoje é dia de Furacão na Assembleia Legislativa. Estou muito feliz de poder receber todos os amigos atleticanos aqui, em especial o nosso Presidente Aguinaldo. Em nome do Aguinaldo, agradecemos a todos os dirigentes que estão

aqui também nos prestigiando, os ex-jogadores, os funcionários, em nome do Bolinha aqui hoje representando diversos funcionários que o nosso clube tem, e por muito merecimento o clube tem feito essa ênfase, levando os nossos funcionários que estão no dia a dia. Aos nossos atletas, comissão, aos conselheiros do clube também, em nome do João Márcio que aqui está, meu colega conselheiro, também cumprimentar. Em nome da jornalista Monique Vilela, cumprimentamos a todos os jornalistas que levam a informação, levam o dia a dia do Club Athletico Paranaense para nós torcedores, e ficamos muito felizes. Falar do Athletico, muitos falaram da questão familiar, já não tenho a mesma história, Deputado Nelson Justus, como o Nelson Justus, o Alexandre Curi, venho de uma família, Orlando Pessuti, do outro lado. Então, tive que aos poucos indo conhecendo, e não me lembro muito bem, o ano era 1996, quando cheguei em um estádio, subindo umas escadas, para o lado esquerdo havia um ginásio e, logo em seguida, se descia uma arquibancada, ainda aos moldes muito antigo, e ali era a velha Baixada. E não tinha como não se apaixonar por aquela velha Baixada, o estilo, a forma, aquele time 95-96, um time muito aguerrido, um time que também começou a fazer a transformação, a transformação de Mario Celso Petraglia, onde tudo começou, e não tinha outra forma a não ser virar atleticano. E hoje, conduzindo junto com meus filhos, está aqui o Guilherme representando os meus filhos, o Guilherme, o Felipe, o Leonardo, o Lucas, com a minha esposa Tamara, podendo desfrutar daquele que é o maior e melhor estádio do Brasil, e quem sabe até do mundo. Então, ficamos muito felizes de poder ter acompanhado toda essa evolução do clube, tudo aquilo que o clube alcançou, tudo que o clube conseguiu ao longo dos anos. E temos grandes conquistas, além da questão do futebol, a questão da Fundação CAP, a Fundação do Clube Atlético Paranaense que atende milhares de pessoas no Brasil e fora do Brasil, um trabalho extraordinário do clube que muitas vezes muitas pessoas nem ficam sabendo o quanto o clube tem essa questão social. Como foi colocado, a questão então do estádio, da Fundação, a questão de um CT de Treinamento extremamente moderno, onde até a Seleção Brasileira já esteve aqui. Então,

também ficamos felizes de ver essa evolução, onde temos, por exemplo, a melhor escola de goleiros do Brasil, e hoje vemos todos os goleiros passando por um nível extremamente importante, e isso é fruto daquilo que o nosso Deputado Alexandre Curi colocou aqui, a questão de ser Campeão Brasileiro, Campeão da Copa do Brasil, duas vezes Sul-Americana e outros títulos tão importantes. E é com muita rebeldia, inovação, ambição e entusiasmo que esse é o Club Athletico Paranaense, o Club Athletico Paranaense de Mario Celso Petraglia, o maior e melhor Presidente do Brasil em clube esportivo. (Aplausos.) Então, ficamos muito felizes de poder hoje homenagear este clube tão amado pelos paranaenses e brasileiros, porque hoje o Athletico não é mais do Estado e sim do Brasil. Muito obrigado a todos vocês. (Aplausos.) Dando sequência, agora vou passar a palavra aqui para o Deputado Luiz Carlos Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI: Boa noite a todas e todos. Prefiro Luiz Claudio, que foi como minha mãe me batizou.

SR. PRESIDENTE (Deputado Thiago Buhner): Perdão, Luiz.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI: Não tem problema, estou brincando, Thiago.

SR. PRESIDENTE (Deputado Thiago Buhner): Desculpe! Luiz Claudio Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI: Não tem problema nenhum! Estou acostumado, mas sempre faço esta gozação quando me chamam de Luiz Carlos, estou acostumado. Minha gente, queria na verdade dizer o seguinte, cumprimentar o Deputado Thiago Buhner, que preside esta Sessão, com a saída do Deputado Alexandre Curi, ao mesmo tempo cumprimentar o ex-Governador Pessuti, cumprimentar aqui o nosso querido Presidente do Conselho Deliberativo, o Aguinaldo Coelho Farias, que tem tido uma grande responsabilidade no nosso Furacão, cumprimentar o Hussein Bakri, cumprimentar o Hélio Cury, cumprimentar o Matheus Vermelho, o Ney Leprevost, o Tito Barichello, o Nelson

Justus, nosso decano aqui, o Bolinha, o Fernando Feliz, toda vida representando os torcedores, cumprimentar também o Mauro Osman, o Marcio Lara, tantos amigos que estão aqui, o Paulo, o Feltran, que nosso grande torcedor do nosso Furacão, a Karina, nossa querida amiga que tanto torce pelo nosso Furacão. Minha gente, quero dizer o seguinte, nesta Assembleia Legislativa travamos grandes embates a favor do nosso Furacão e aqui, por coincidência, está o Nelson Justus, está o Alexandre Curi, que esteve conosco, mas não está mais, está o Orlando Pessuti, que, junto comigo e mais dois ou três torcedores do Furacão, conseguimos ser absolutamente decisivos no momento histórico para que fosse construído o nosso Estádio Mario Celso Petraglia. Digo isso porque foi um grande desafio e aqui travamos uma grande batalha com os que queriam uma outra solução, que seria aquelas que se tornaram vergonha no nosso País. E a nossa Arena está construída, está resolvida do ponto de vista financeiro e todos nós torcedores do Furacão nos orgulhamos da história do nosso Clube, fundamentalmente quando, em 1995, lembro-me quando o Mario Celso Petraglia me convidou, como a tantos outros torcedores do Furacão, para o lançamento do projeto CAP Gigante - foi lá em uma reunião no hotel Bourbon. Acho que todos se lembram da primeira reunião pública feita justamente para dar início a esse grande projeto que transformou o Club Athletico Paranaense. Por isso que hoje é um dia radiante para nós atleticanos, véspera do nosso centenário! Comigo esteve, aliás, iria falar isso, o Alexandre saiu, mas eu e o Alexandre somos pé- quente, estivemos juntos nas últimas três grandes conquistas do Athletico, as duas Sul-Americanas e a Copa do Brasil, como tantos outros aqui também estiveram, o Feltran também estava conosco. Digo isso porque, minha gente, sabemos o quanto que sofremos! Acho o seguinte: nós torcedores é que somos a alma desse time, embora tem alguns jogadores que tenham feito grande diferença na história do nosso clube - aqui estão dois inclusive que jogaram no nosso clube. Ontem, quando eu vi o *Twitter* do Bruno Guimarães *tirando uma* da eliminação do nosso coirmão, basta ver aquele que veste esta camisa por amor. E nós todos sabemos que neste ano do centenário, o que queremos é conquista! Primeiro

vamos conquistar o Paranaense e, depois, temos obrigação de conquistar o Brasileiro. Este Brasileiro é o Brasileiro do centenário e temos time, temos estrutura e temos uma grande tarefa pela frente, Aguinaldo, Marcio e Petraglia, que está nos ouvindo. O nosso desafio é grande, mas nós atleticanos queremos muito! Nós temos que colocar metas ousadas, para fazer com que possamos avançar. Por isso que penso que hoje é um dia radiante para todos nós que somos torcedores do Furacão. E somos nós torcedores que fazemos essa diferença lá na Arena, gritando, cantando, torcendo, mesmo nos momentos difíceis do time. E cá entre nós, estamos vivendo um momento muito bom do nosso Athletico, foram tomadas decisões acertadas, boas contratações e tenho muita esperança que possamos de fato celebrar muito este ano do centenário com grandes conquistas. Por isso, viva o nosso Club Athletico Paranaense, o nosso Furacão! (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Thiago Buhner): Viva! Em tempo ainda, acabei na minha fala esquecendo de cumprimentar meu grande amigo Hélio Cury, grande parceiro também da Comissão de Esportes, temos desenvolvido muitos projetos e muitas ideias. Obrigado, Hélio, pela participação. E também os nossos campeões aqui, a campeã mundial de boxe, Rosilete dos Santos, atleticana, sempre levando a camisa do Furacão por onde passou, assim como o Macaris do Livramento, também levando sempre a camisa do Athletico, e os nossos ex-atletas aqui, o Luizinho Neto e o Marcelinho. Obrigado pela presença. Agora com a palavra o Deputado Tito Barichello.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO: Boa noite a todos. Quero cumprimentar o Deputado Thiago Buhner, que preside a Mesa; cumprimento meu amigo Orlando Pessuti, sempre Governador do Estado, uma honra tê-lo aqui; cumprimento o Deputado Ney Leprevost; e com isso estendo os cumprimentos às demais pessoas da Mesa. Senhores, para dar sorte, trouxe aqui a camiseta em que fomos campeões da Sul-Americana em 2018. Esta camiseta aqui foi da final, que ganhei do meu amigo Pablo, autografada. E o que percebo com isto? Que

vamos repetir o feito, mas será melhor ainda, porque neste ano o Coxa vai pra terceira divisão, porque com o time ruim que está é Athletico campeão da Sul-Americana e Coxa na terceira divisão. E aí está pronto, não temos mais o que podemos pedir! E aproveito este momento feliz para parabenizar o melhor e maior Presidente de todos os tempos, Mario Celso Petraglia, que tenho certeza de que está nos assistindo neste momento. Petraglia, você mudou a história do nosso time! Antes de você e depois de você. Porque o nosso time é grande, é poderoso graças ao trabalho lógico de toda a diretoria que o acompanha, mas também pela sua ação. O senhor é um visionário, o senhor tem uma capacidade ímpar. Muito obrigado. Digo isso como atleticano de coração, como torcedor da Fanáticos. Por quê? Porque a história do Athletico Paranaense mudou. E este centenário, Thiago Buhner e Deputado Ney Leprevost, estamos comemorando com tanto afinho por termos você, meu amigo Mario Celso Petraglia. Uma boa noite a todos. E lembrem: campeão da Sul-Americana e o Coxa na terceira divisão! O Paraná nem vou pedir para cair mais, porque a coisa está feia! Um abraço a todos. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Thiago Buhner): Agradecemos a presença do Ex-Vereador Gastão Vosgerau, também do Conselho; do Andrei Gondro, Secretário de Esportes; do Leandro Quevedo, Secretário de Esportes de São José dos Pinhais, representando também a nossa querida São José dos Pinhais. Ouviremos agora o Ex-Governador Orlando Pessuti.

SR. ORLANDO PESSUTI: Pessoal, na pessoa do Thiago, que preside esta Sessão Solene, quero cumprimentar toda a Mesa aqui presente, com um destaque ao Fernando, que representa a nossa torcida, com um destaque também a todos aqueles que já se pronunciaram, os nossos parlamentares atleticanos. E dizer a vocês que nesses 100 anos de existência do Athletico, 53 anos deles têm o Orlando Pessuti como torcedor. Na origem, não sou Torcedor do Athletico, comecei quando já tinha 18 anos de idade, porque sou filho do Norte do Paraná, nascido em Califórnia, próximo a Apucarana, sou um cidadão pé vermelho, como se chama, e como essa região é composta por mineiros e

paulistas, a maioria das pessoas daquela região torcem para equipes paulistas. E eu chegando a Curitiba, por conta de um jogador fantástico na história do Brasil e da Sociedade Esportiva Palmeiras, tornei-me atleticano. Djalma Santos era o lateral direito do Club Athletico Paranaense em 1971, quando aqui cheguei, e tenho inclusive como um dos orgulhos da minha trajetória de vida de torcedor atleticano de ter por ele autografada e entregue a mim, em 2005, a faixa de campeão que ele ostentou em 1970. E digo isso porque nesse tempo todo de 53 anos como torcedor do time, tendo na origem uma outra equipe pela qual eu torcia, procurei nesse tempo todo, quando convocado, quando chamado, corresponder à expectativa do clube pelo qual torci e pelo qual torço, que é o Clube Athletico Paranaense. Tenho orgulho de ostentar não só esta faixa de campeão que me foi cedida pelo Djalma Santos, mas tenho orgulho de dizer que nesta trajetória da nossa caminhada consegui que na minha família todos se transformassem em atleticanos – os meus três filhos: o Moisés, o Felipe e o Bruno. O Felipe e o Bruno inclusive campeões paranaenses de futsal. Eles tinham entre sete anos, oito anos, seis anos de idade quando foram campeões paranaenses. E nessa caminhada fomos andando e seguindo e, de repente, me aparece o Mauro Osman, meu grande amigo. Eu que tinha sido aluno da mãe dele. Em um determinado dia, me aparece o Mauro Osman me procurando e ele me chama de Orlando: *“Orlando, temos uma missão para encaminhar. Você agora é Vice-Governador do Paraná. O Brasil vai sediar a Copa do Mundo em 2014. Precisamos levar adiante um sonho do Estado do Paraná e que se transformou em um sonho e em um projeto do Club Athletico Paranaense, que é a cidade de Curitiba sediar jogos da Copa do Mundo em 2014.”* Eu disse: *“Mas nem estádio temos para isso em Curitiba.”* Ele disse: *“Nós temos o projeto. O nosso Presidente Mario Celso Petraglia assegura que levaremos adiante isso junto com os conselheiros, junto com os nossos sócios, junto com a nossa torcida, e nós queremos que isso siga adiante.”* E aí o Romanelli já contou um pouco da história. O Nelson Justus, o Alexandre Curi, o Nereu Moura, o Ademir Bier, que não é seu primo, mas tem um nome parecido com o seu, e tantos outros companheiros, o

Ademar Traiano, passaram a ser a sustentação que eu, enquanto vice-governador, designado para presidir o Comitê Organizador da Copa do Mundo, que levássemos adiante esse sonho, que era um projeto atleticano de termos uma nova arena, de finalizarmos a nossa arena e de buscarmos, como buscamos, junto à Presidência da CBF, junto à Presidência do Brasil, junto ao Ministério dos Esportes, para que Curitiba fosse uma das 12 sedes da Copa do Mundo. E eu tive o privilégio – e esse é um outro privilégio que tive – de estar lá em Bahamas, em Nassau, quando o Blatter anunciou Curitiba e eu dei aquele grito tradicional: “*Uh! Uh! Curitiba!!! Curitiba!!!*” E aí tudo isso foi adiante. Ali era o primeiro passo. O segundo e mais importante passo foi dado. Por isso fiz questão de vir aqui para dar esse testemunho, como diz o caboclo lá no interior, *em missa de corpo presente*. O cara fala assim: “*Eu quero dar esse depoimento como se fosse uma missa de corpo presente*”. Eu quero dar esse depoimento em uma Sessão Solene de corpo presente porque, graças à atitude da Assembleia Legislativa, Bolinha, que respaldou a minha atitude como Vice-Governador e Presidente do Comitê, a Assembleia aprovou todas as legislações, todas as leis que propusemos para que o Estado do Paraná, não o Vice-Governador e depois Governador Orlando Pessuti, mas para que o Estado do Paraná pudesse compor uma situação tripartite, onde o Estado, o Governo, onde a Prefeitura e onde o Club Athletico Paranaense fossem responsáveis pela edificação da nova Arena dentro dos padrões Fifa. Isto não é fugir à sua responsabilidade. Sabíamos que poderíamos ter riscos judiciais, que poderíamos ter riscos perante a opinião pública, mas não recuamos, mantivemos aquilo que era um projeto do Athletico e transformamos em um projeto do Estado do Paraná, do Governo do Paraná, da Prefeitura Municipal, do Club Athletico Paranaense, da torcida atleticana, fizemos de Curitiba cidade-sede da Copa do Mundo e oferecemos a isso um dos melhores estádios reconhecido por todos. Então, isso são marcas. A música já diz: “*Marcas do que se foi, sonhos que vamos ter, que renasça todo dia em um novo alvorecer.*” Nós poderíamos aqui contar ano a ano a história e as marcas que deixou o Club Athletico Paranaense. Poderíamos falar aqui dos mais memoráveis

atletas, dos mais memoráveis torcedores, e eu tenho orgulho de dizer que em uma dessas boas marcas que o Club Athletico Paranaense deixou, que é sediar jogos da Copa do Mundo, que é oferecer o melhor estádio do Brasil ao futebol brasileiro e mundial, oferecer o melhor CT do Brasil, lá nessa marca tem uma pontinha da coragem e da decisão da Assembleia Legislativa do Paraná, do Governo do Paraná e deste atleticano, que um dia teve o privilégio de ser o Governador de todos os paranaenses e que nunca escondeu a sua condição de torcedor. O Mauro sabe quantas vezes andamos juntos lá por aquela Arena da Baixada, em um Joaquim Américo antigo, na Arena antiga e na Arena nova. Talvez depois do Ney Braga, nos anos 80, o Governador que com clarividência, coragem e determinação nunca escondeu o time pelo qual torcia talvez seja o Orlando Pessuti, porque o Álvaro é torcedor do Athletico, mas antes de ser do Athletico ele torce mais para o Corinthians, mas ele é um atleticano e temos que reconhecer isso. Portanto, minha gente, quis vir aqui hoje para na Assembleia Legislativa testemunhar o quando a Assembleia foi importante na vida deste novo Athletico que a todos nós orgulha e engrandece. E eu tenho a alegria e os meus filhos também têm a alegria de sermos atleticanos, torcermos no estádio, torcermos diante da televisão, torcermos ouvindo rádio, mas nunca nos afastando da nossa determinação de fazer com que o nosso Athletico continue sendo o Furacão, um vencedor, campeão que tem que ser para que todos possamos juntos crescer e nos orgulhar dos nossos dirigentes, dos nossos jogadores e, acima de tudo, dos nossos torcedores. Viva o Furacão Athletico!

SR. PRESIDENTE (Deputado Thiago Buhrer): Viva! Por um momento da fala do nosso Ex-Governador aqui, achei que quando ele foi falar lá gritou: *“Uh! Caldeirão!!!”* Mas ele falou *“Uh! Curitiba!!!”*, quando saiu o anúncio lá para vibrar. E nós aqui gritamos *“Uh! Caldeirão!!!”*, que é a forma como normalmente comemoramos os nossos gols aqui na Arena. Agora com a palavra o Dr. Aguinaldo Farias, Presidente do Conselho Deliberativo do Clube Athletico Paranaense.

SR. AGUINALDO COELHO FARIAS: Boa noite a todos. Cumprimentando o Deputado Thiago Buhrer, Presidente desta Sessão, cumprimento também todos os Deputados desta Casa de Leis, todos sem exceção, mesmo os contrários aos Projetos do nosso clube, de maneira democrática. Hoje temos um clube conhecido mundialmente e sabemos que é um capital adquirido pelo Estado do Paraná, pela cidade de Curitiba. Nós atleticanos já estamos em todos os Estados do Brasil e é isso que a democracia levou a aprovação desses projetos dentro desta Casa. Foi muito feliz o Deputado Romanelli quando fala do engajamento, porque realmente houve dos Deputados a vontade de trazer esse grande projeto do Club Athletico Paranaense para nossa cidade. Não posso me furtar aqui de agradecer a proposta desta Sessão Solene pelos Deputados Thiago Buhrer, Alexandre Curi, Hussein Bakri, Luiz Claudio Romanelli, Matheus Vermelho, Ney Leprevost, Tito Barichello e Nelson Justus. Nossos agradecimentos do coração vermelho e preto que temos, dar saudações rubro-negras a todos vocês. Cumprimento também aqui o nosso querido Edmilson Aparecido Pinto, o Bolinha, e cumprimentando-o cumprimento todos os colaboradores que fazem a história do Clube Athletico Paranaense; também nossos diretores conselheiros, e citando o Marcio Lara cito todos os outros diretores, conselheiros, o Conselho Administrativo. Cumprimentando o Luizinho e o Marcelinho, cumprimento a todos os atletas e ex-atletas do Clube Athletico Paranaense. Rosilete e Macaris, nosso grande abraço e a todos os torcedores; Ex-Governador Pessuti, eterno Governador, nosso grande abraço. Senhores, a história de 100 anos. Eu poderia falar de tantos presidentes, tantos diretores, neste nosso centenário, e, obviamente, acabaria esquecendo um ou outro e não queria cometer essa gafe, mas acho que três presidentes eu sou obrigado a falar. Primeiro, em 1924, o Arcésio Guimarães começou a nossa história, onde tudo começou e nós brincamos que éramos um clube de bairro – e é verdade, éramos um clube de bairro mesmo. Depois, em 1975, Aníbal Khury, o eterno Deputado Aníbal Khury, avô do Alexandre Curi, nosso conselheiro. E a história passou e o Athletico mudou de patamar a partir de 95. E não importa o cargo de presidente, não

importa o cargo de diretor, não importou absolutamente nada, desde 1995 a liderança de todo esse projeto veio de Mario Celso Petraglia. Chegamos ao clube em 2008, como Conselheiro, depois 2012 na diretoria do Conselho Deliberativo e, desde então, vivemos essa história da construção do nosso patrimônio que hoje temos: Centro de Treinamento, o Estádio Mario Celso Petraglia, nossa Ligga Arena. E tudo isso foi possível com muito trabalho, o trabalho de muitos, mas sempre sob a liderança de Mario Celso Petraglia. Hoje, depois que passou a turbulência da Copa do Mundo, às vezes, temos muitas pessoas tirando a foto com o pé em cima do leão. Não foi fácil. Foram vários caçadores, mas líder só tinha um. E hoje o que se construiu dentro do Clube Athletico Paranaense não é só a estrutura, é um pensamento positivo de conhecimento, pertencimento e vocação de ser um torcedor do Clube Athletico Paranaense. Só quem é vermelho e preto, coração rubro-negro, sabe o que é pulsar quando a bola rola no nosso templo. Isso não mudará jamais. Se éramos um clube de bairro, hoje somos mais de 3 milhões e temos vários simpatizantes pelo País. Canso de viajar este Brasil e amigos de outros Estados que sempre falam que o segundo time é o Clube Athletico Paranaense. E isso é pelo reconhecimento da administração séria que se fez nos últimos anos. A cidade de Curitiba precisava de um monumento como esse. E, de uma maneira clara e transparente, um dos estádios mais baratos do Brasil e de mais eficiência em termos de arena multiuso. Comemorando o nosso centenário tivemos esta semana o show do Roberto Carlos e pude presenciar lá vários coxas-brancas, vários paranistas, vários corintianos. No dia do jogo a casa é nossa, mas o templo pertence ao mundo. Esse é o Estádio do Clube Athletico Paranaense, esse é o Estádio Mario Celso Petraglia, a nossa Ligga Arena. Quando comemoramos o aniversário de uma instituição não comemoramos a vida como fosse de um ser humano, que chega aos 100 anos e sabemos que a previsão já vai diminuindo um pouquinho em termos de tempo de vida, mas institucionalmente chegamos aos 100 anos sedimentando como um time sério administrativo em todo País. O que queremos é que o trem não sai dos trilhos. E

daqui para frente 100 anos foi apenas o início da nossa história. Vamos longe, todos juntos, netos, bisnetos, novos atleticanos. Não existe nem mais, nem menos atleticanos, todos temos o coração rubro-negro. Hoje é um dia de glória, à meia-noite celebraremos nossos 100 anos de história, nosso centenário. Viva todos os atleticanos! Salve! Saudações rubro-negras! Nós somos o Clube Athletico Paranaense. Obrigado.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Deputado Thiago Buhner, Presidente da Sessão e proponente da homenagem, com vossa licença e permissão, a partir de agora passamos, senhoras, senhores e amigos que nos acompanham pela *TV Assembleia* e redes sociais, a mencionar os termos da Menção Honrosa que V.Ex.^a, acompanhado dos demais proponentes, entregarão aos nossos homenageados, em homenagem ao centenário do Clube Athletico Paranaense. São seguintes os dizeres: *"A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição dos Sr.^s Deputados Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Hussein Bakri, Luiz Claudio Romanelli, Matheus Vermelho, Ney Leprevost, Thiago Buhner e Tito Barichello, concede votos de louvor e congratulações ao Clube Athletico Paranaense, em reconhecimento à inestimável, rica e gloriosa história dos 100 anos de um dos maiores clubes de futebol do Brasil"*. Assinam: Deputado Ademar Luiz Traiano, Presidente da Assembleia Legislativa do povo do Paraná; Deputado Alexandre Curi, 1.^o Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Deputada Maria Victoria, 2.^a Secretária da Assembleia Legislativa do Paraná; e Deputado Thiago Buhner, Presidente da Comissão de Esportes da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Neste momento, então, convidamos o Presidente da Sessão, Deputado Thiago Buhner, e demais proponentes, Deputado Luiz Claudio Romanelli, Deputado Matheus Vermelho, Deputado Tito Barichello e Deputado Nelson Justus... Deputado Bazana, se puder subir à Mesa para acompanhar seus colegas Parlamentares, por gentileza. Assim como, senhoras e senhores, o nosso sempre Governador Orlando Pessuti; o nosso querido Desembargador Eleitoral José Rodrigo Sade; o Presidente da Federação Paranaense de Futebol, Hélio Cury Filho, para que possamos fazer a entrega

neste instante. E, logicamente, o Bolinha, representando todos os funcionários, toda a estrutura do Clube Athletico Paranaense; e o nosso Fernando Felix de Azevedo. Neste instante recebe a primeira homenagem, Senhoras e Senhores, justamente às vésperas do centenário do Clube Athletico Paranaense, ele que representa toda a estrutura, o nosso querido Dr. Aguinaldo Farias, Presidente do Conselho Deliberativo do Clube Athletico Paranaense. Viva o Clube Athletico Paranaense! Furacão do povo do Paraná! (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Os diretores do Clube Athletico já guardam ali a Menção Honrosa destinada ao nosso Furacão do povo do Paraná. A próxima homenagem é justamente a ele que preside o Conselho Deliberativo do Clube Athletico Paranaense, Dr. Aguinaldo Farias. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Cumprimentando todos os Diretores e Conselheiros presentes nesta ocasião. Na sequência, quem recebe a homenagem é ao símbolo do nosso Athletico, que completa 30 anos no clube, natural de Varginha, Minas Gerais, mas que é paranaense e, mais do que isso, atleticano de coração, a homenagem ao Edmilson Aparecido Pinto. Quem? O Bolinha. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) E agora, a representar a imensa nação rubro-negra, Senhoras e Senhores, a imensa honra e responsabilidade que esse menino tem, trajado com um uniforme glorioso, vem à frente neste instante, representando todos os torcedores aqui do Paraná, do Brasil e do mundo, Fernando Felix de Azevedo, recebendo a Menção Honrosa pela nação rubro-negra. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos fazer uma foto? Viva o Clube Athletico Paranaense! Cem anos de história! O Deputado Thiago Buhner retorna à Mesa para concluir os trabalhos, bem como os Deputados que o acompanham. Com a palavra Deputado Thiago Buhner.

SR. PRESIDENTE (Deputado Thiago Buhner): Valeu, gente. Muito obrigado pela presença de todos. Agradeço a presença das autoridades, dos familiares e amigos dos nossos homenageados, dos funcionários do clube, dos torcedores do Clube Athletico Paranaenses. Agradeço à Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná, sob a regência do Maestro Capitão Eliseu, que hoje nos

abrilhantou com sua apresentação. Agradecer também aos telespectadores da *TV Assembleia* em todo Paraná. Agradeço à imprensa, bem como aos demais que compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo do Paraná. Convido agora todos para ouvirem o hino oficial do Clube Athletico Paranaense, após o que declaro encerrada a presente Sessão Solene. Boa noite a todos.

(Execução do Hino do Clube Athletico Paranaense.)

“LEVANTA-SE A SESSÃO”.

(Sessão Solene realizada no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, iniciada às 18h3.)